

Marcella Suarez Di Santo

**UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM ESTUDANTES DE
PEDAGOGIA DA UNIRIO**

Rio de Janeiro

Janeiro de 2006

Marcella Suarez Di Santo

**UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIRIO**

Monografia desenvolvida durante a disciplina de Monografia 2 apresentada à Escola de Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como pré-requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadoras: Prof^ª. Dra. Guaracira Gouvêa de Sousa

Prof^ª. Ms. Carmen Irene C. de Oliveira

Rio de Janeiro

Janeiro de 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: MONOGRAFIA 2

ESTUDANTE: MARCELLA SUAREZ DI SANTO

MATRÍCULA: 20021351034

**UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIRIO**

Rio de Janeiro

Janeiro de 2006

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE ANEXOS	v
DEDICATÓRIA	vi
AGRADECIMENTOS	vii
RESUMO	ix
1 INTRODUÇÃO	1
2 ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS	5
2.1 A Educação a Distância no Brasil	5
2.1.1 A Educação a Distância e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	7
2.2 A Leitura	10
2.3 O Vídeo	12
3 A DISCIPLINA	14
3.1 DADOS UTILIZADOS NA PESQUISA	14
3.1.1 Questionário de caracterização sócio-demográfica e cultural	14
3.1.2 Materiais escritos produzidos a partir das atividades propostas	16
3.1.3 Arquivo das mensagens enviadas à professora e à tutora da disciplina	27
3.1.4 Arquivo impresso com os debates ocorridos nos grupos de discussão	27
3.1.5 Conjunto de informações retiradas dos relatórios fornecidos pela plataforma escolhida	32
4 ANÁLISE DOS DADOS	35
4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
7 WEBLIOGRAFIA	47
8 ANEXOS	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tarefas e Questionários realizados pelos estudantes matriculados na disciplina ..	36
Tabela 2 – Tipos de Interlocuções Desejadas para a Tarefa 1	42
Tabela 3 – Níveis de Interlocução dos estudantes por tarefa realizada	43

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Descrição e Ementa da Disciplina como aparece na página	48
Anexo B – Avisos	49
Anexo C – Plano de Aulas	53
Anexo D – Exemplo da Tarefa 2	55
Anexo E – Imagens da Tarefa 3	59

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, inicialmente, aos meus queridos pais Silvio Di Santo e Vera Suarez Di Santo que, com muito zelo e confiança, acreditaram e investiram com muito rigor na minha educação. Me apoiaram durante todo o caminho para minha formação. Sempre com muito incentivo e estímulo em todos os momentos. Se não fosse pelos dois não poderia estar escrevendo e concluindo esta etapa da minha vida acadêmica, a monografia, que terá continuidade. É deles o maior mérito da minha formação profissional, acadêmica e pessoal.

Duas pessoas que também sempre fizeram parte da minha formação acadêmica e pessoal são meu querido irmão Bruno e meu namorado, Leone. Obrigada, Leone! E ao Bruno, já que com ele meus conhecimentos se expandiram, através de muitos debates e muito diálogo. Este sempre foi meu segundo pai e continuará sendo. Tive oportunidade de amadurecer um pouco mais antes e durante a universidade. Obrigada, meu querido irmão, pelo seu apoio e sua presença nos momentos essenciais, desde estudos anteriores a universidade à tarefas acadêmicas.

Dedico também palavras que, por maior que seja a tentativa de expressar tamanha importância desta pessoa para a minha formação, não posso deixar de falar da importância da minha professora e orientadora Guaracira Gouvêa de Sousa. Uma pessoa com a qual aprendi muito durante três anos da minha formação acadêmica e que me permitiu investir mais e me dedicar mais aos meus estudos, sempre me apoiando no desenvolvimento deste trabalho, através de nossas árduas pesquisas e discussões em grupo, duplas, ou individualmente, por meio de mídias, etc. Ela é grande responsável pelo meu sucesso acadêmico, já que me sinto uma pessoa de sucesso, no que me obstinei a fazer, a partir deste momento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente aos que contribuíram para minha formação e desenvolvimento deste trabalho. Alguns nomes citados aqui sabem da importância que tiveram para meu desenvolvimento enquanto estudante desta universidade.

Inicialmente, quem teve grande importância para minha formação foi a professora Ângela Maria de Souza Martins, sempre nos guiando academicamente e estimulando pesquisas, aprofundamento de estudos, utilizando em sala de aula os melhores textos, enfim, quem iniciou parte da grande jornada pela UNIRIO.

Outra pessoa que teve e ainda tem muita importância é a professora Valéria Cristina Lopes Wilke, tanto como professora, como pessoa e amiga que sempre foi com qualquer aluno que a procure para maiores esclarecimentos e desenvolvimento acadêmico.

Não poderia deixar de citar minha orientadora novamente, já que foi com ela, na pesquisa, que muito aprendi. E continuarei sempre aprendendo com a professora Guaracira Gouvêa de Sousa.

Citarei ainda Sandra Albernaz, que devido a diversos debates também tive oportunidade de discussão em áreas diversas, professora “Tunica” – como estamos acostumados a chamá-la – que neste final de curso atentou e abriu os olhos de muitos estudantes. Além da professora Carmem Sanchez Sampaio, que foi quem me despertou mais para os estudos da linguagem e, a partir de suas disciplinas, obtive interesses pelos anos iniciais da Educação e para estudos sobre a linguagem.

Agradeço a todos os meus colegas de curso, muitos de vocês foram importantíssimos para minha formação, até do ponto de vista do estímulo a estudar mais, pois este grupo sempre demonstrou um interesse especial em todas as aulas e no curso em si. Seria uma lista enorme de nomes para citar, mas todos vocês sabem da importância que tiveram e sempre terão para mim. Em especial, não desmerecendo os demais, gostaria de destacar meu fiel grupo do início ao fim da faculdade: Renata, Rodrigo e Felipe. Serão sempre lembrados e guardados por mim dentro do coração. E, não menos importante, quero citar duas pessoas com as quais descobri amizade e afinidades em comum: Lisi e Lorena. Muitos debates, muitas discussões.

No mais, quero agradecer a todo o corpo docente da UNIRIO por nos proporcionar um curso tão espetacular. com muitas barreiras e dificuldade, mas com muito trabalho e dedicação de todos também.

RESUMO

Pesquisa-ação a partir de uma experiência em Educação a Distância na UNIRIO. Este trabalho propõe o estudo de Educação a Distância, com o objetivo da identificação de habilidades e características de estudantes inseridos nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, a partir do ponto de vista da leitura e linguagem. A partir da implantação de 20% da modalidade a distância em uma disciplina obrigatória da grade do curso – Leitura e Produção de Imagens em Ciências – obtivemos os dados analisados que geraram este documento. O trabalho se baseia em estudos de EaD no Brasil, leitura, diversas mídias inseridas neste estudo e também de critérios propostos a partir dos conceitos de Bakhtin de interlocução, enunciação e dialogismo. Este trabalho também tem o objetivo de levantar novos questionamentos a respeito deste tema a partir da ampliação destas discussões. Todos os debates feitos servirão para estudos futuros, como em cursos de pós-graduação.

Palavras-chave: Leitura, Educação a Distância e Mídias.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a educação a distância no Brasil têm apontado que um dos objetivos dessa modalidade de educação é o de suprir as necessidades deixadas pela educação formal, por meio de práticas que buscam compensar a defasagem na formação dos cidadãos, a fim de melhor inseri-los no mercado de trabalho de forma acelerada. Estas afirmações estão baseadas em Alves (1994); Pimentel (1995); Barreto (2000); Belloni (1999,2002); Capisani (2000); Pfromm (2001); Andrade (2001); Esteves e Oliveira (2001). Poucos estudos se preocupam com as condições de produção dos materiais para a EaD, da mesma forma com as habilidades e características necessárias ao aluno de EaD.

Os programas de educação a distância, cada vez mais se apoiam em diversas tecnologias, como os recursos audiovisuais e informática, por exemplo. É necessário que se pense na elaboração destes materiais apoiados nas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, devido a sua importância para o bom aproveitamento do aluno de EaD. “Os professores autores precisam preocupar-se com a melhora das habilidades para compreender, reter e recuperar a informação contida nos textos, concomitantemente à sua elaboração.” (Fiorentini, 2002). E devem pensar também sobre a apropriação dos alunos neste contexto educacional.

Este trabalho se deu a partir da pesquisa *Formação de professores e educação a distância – produção, utilização e avaliação de materiais didáticos* e dos estudos e discussões ocorridas durante o período da pesquisa (desde 2003). De acordo com o que consta na LDB 9394/96 – Art. 80 e Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001 quanto à regulamentação da Educação a Distância em instituições de ensino do país, foi feita a implantação de 20% a distância em uma disciplina da grade curricular do curso de graduação em Pedagogia da

UNIRIO, nomeada “Leitura e Produção de Imagens em Ciências”. A partir desta experiência, surgiram os dados que motivaram a produção aqui apresentada. Realizada no segundo semestre de 2004, a análise iniciada a partir desta implantação teve como objetivo investigar como ocorre a leitura dos estudantes das diversas mídias apresentadas durante o momento a distância da disciplina supra citada e identificar as características e habilidades necessárias a estes estudantes, naquele momento.

Para fundamentar a análise dos documentos obtidos durante os 20% a distância, foram feitos estudos sobre as diversas formas de leitura, além de estudos das mídias presentes na disciplina no momento a distância e a especificidade das suas linguagens. Faz-se necessária uma apresentação preliminar da fundamentação teórica sobre a qual o estudo aqui apresentado se apoiou. A busca maior que norteou a investigação foi a de compreender a apropriação que os estudantes fazem dos materiais didáticos em EaD. Fez-se necessário, portanto, o estudo sobre a história da EaD no Brasil, sobre a leitura de uma forma geral e a leitura feita pelos estudantes durante o momento a distância da disciplina, além de estudos acerca das mídias inseridas no contexto. Assim, um levantamento destes estudos e das discussões que serviram de base para as análises apresentadas neste documento será apresentado no capítulo seguinte de forma a situar melhor as condições nas quais a pesquisa se desenvolveu.

Os objetivos propostos foram: identificar características e habilidades necessárias ao desenvolvimento do aluno de graduação a distância; e sugerir uma lista com os pressupostos necessários ao desenvolvimento de certas habilidades e características necessárias ao aluno de graduação a distância.

Neste trabalho serão apresentadas as formas de organização dos dados e as perspectivas de análise relativas ao primeiro objetivo, bem como discussão a respeito do segundo objetivo a partir das análises feitas e dos resultados obtidos.

No segundo capítulo será abordado o contexto atual da EaD, assim como alguns aspectos teórico-conceituais importantes para a fundamentação das análises e/ou investigações como aqueles relacionados à leitura e às NTICs.

No que diz respeito a Educação a Distância, muitas vezes ela é entendida pelos professores ou por pesquisadores como forma de suprir as necessidades da educação formal, às vezes utilizando recursos audiovisuais para facilitar o entendimento do aluno ou ilustrar o conteúdo. Porém, nem sempre tecnologia é utilizada de forma correta. Para cada recurso audiovisual é necessário um uso diferente e um objetivo específico de forma que o professor possa transmitir o que deseja ao aluno ou iniciar uma discussão.

Cada recurso tem um tipo de linguagem diferente. O vídeo, por exemplo, serve como um veículo para auxiliar o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, é necessário que o professor tenha uma formação específica para saber adaptá-lo e utilizá-lo corretamente em sua prática. O aluno, por sua vez, deve estar inserido no contexto de recepção a ser desenvolvido pela aprendizagem e esta inserção deve ser feita pelo professor para que o instrumento (o vídeo) se integre de maneira harmoniosa neste contexto. Por isso, é de grande importância a discussão acerca desta mídia, pois a investigação a respeito dos aspectos do vídeo contribui para a construção de conhecimentos na área de educação a distância e, conseqüentemente, para melhoria das práticas educativas nesta modalidade de ensino, além dos estudos a respeito de leitura em EaD.

Para esta investigação é de extrema importância o estudo do vídeo, já que se trata de uma experiência de EaD com estudantes de uma disciplina inserida na grade da habilitação de Educação e Comunicação, em que se propõe trabalhar com os estudantes os diversos tipos de imagens e a especificidade da linguagem imagética em geral e das suas particularidades, requerendo destes estudantes determinadas habilidades.

No terceiro capítulo será apresentado o contexto da pesquisa realizada que é o da disciplina “Leitura e Produção de Imagens em Ciências”, onde se utilizaram diversos recursos midiáticos em seu momento a distância. O formato da disciplina, a ementa, as tarefas dos estudantes e os resultados obtidos a partir da implantação dos 20% a distância, de acordo com o que consta na lei citada, também serão apresentados no terceiro capítulo deste trabalho.

2 ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

2.1 A Educação a Distância no Brasil

Para Alves (1994), a educação a distância no Brasil teve início entre 1891 e 1904 por meio de cursos por correspondência, divulgados em edições do Jornal do Brasil. Em 1923, a partir da iniciativa de Roquete Pinto e de um grupo de professores e de intelectuais, foi fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, com caráter educativo e cultural, transformada em Rádio MEC (Ministério da Educação e Cultura) em 1936. Outras iniciativas, incluindo rádio e cinema educativos, foram implementadas em outros estados, ao longo das décadas de 1930, 1940 e 1950, por meio de instituições governamentais.

Vale destacar a participação do sistema SESC e SENAC, associada a outras instituições que desde 1950, a partir do Projeto Sirene – Sistema de Rádio Educativo –, participam de programas de educação a distância até hoje. Além disso, outro programa de grande alcance foi o projeto Minerva/MEC, veiculado em cadeia nacional, no início da década de 1970, com cursos de suplência para o ensino fundamental, primeiro e segundo ciclos, na época denominado curso primário. Houve, ainda, O Movimento de Educação de Base, na década de 1960, que implementou programas de rádio para alfabetização de adultos da zona rural. Esses programas de âmbito nacional apoiavam-se em recursos tecnológicos como o texto impresso enviado por correio, transmissões radiofônicas, e eram caracterizados por serem suplência ao ensino regular e fundamental.

Podemos citar alguns projetos em andamento, tais como: Telecurso 1º 2º grau/Fundação Roberto Marinho, criado em 1975, reformulado e denominado atualmente Tecurso 2000, para

a suplência do ensino fundamental e médio; Um Salto para o Futuro/MEC, criado em 1991, dirigido à capacitação de professores dos primeiros ciclos do ensino fundamental; TVEscola/MEC criado na década de 1990, disponibilizando recursos audiovisuais para uso em sala de aula de escolas com mais de 100 alunos do ensino fundamental e médio e para a comunidade. Estes programas apoiam-se em recursos tecnológicos como: textos escritos, transmissão por satélite de programas criados para linguagem televisiva, posteriormente gravados em vídeos, e combinam diferentes formas de recepção¹.

Outros programas atuais implementados para formar professores em nível de graduação e pós-graduação são a UNIREDE e o CEDERJ. A UNIREDE é um consorcio formado por cerca de 60 instituições federais de ensino (universidades e escolas técnicas) que implementa cursos de educação a distancia de graduação, pós-graduação e extensão, tendo como recurso tecnológico prioritário a *WEB*. O CEDERJ é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro que coordena um consorcio de universidades públicas do Estado, dentre elas a UNIRIO, que oferta cursos de graduação em diferentes áreas e a distância, tendo como meta principal a interiorização da formação de distintos profissionais. Em relação à formação do pedagogo, atualmente, um grupo que vem sendo atendido é formado por professores dos primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental que necessitam, por exigência da nova LDB, ter formação em nível de 3º grau. Esse programa apoia-se em recursos tecnológicos como: material escrito, vídeos, ambientes virtuais, Internet, etc.

A leitura de estudos como os de Alves (1994), Pimentel (1995), Barreto (2000), Belloni (1999), Capisani (2000), Pfromm (2001), Andrade (2001) que abordam a educação a distância

¹ Pimentel (1995) apresenta o estado da arte de programas de educação a distância desde 1923 até 1995, citando clientela, instituições envolvidas, formato e recursos tecnológicos. Pfromm (2001) seleciona uma ampla bibliografia internacional sobre educação a distância.

sob diferentes aspectos (histórico, teorias de aprendizagem, políticas públicas, recursos tecnológicos e público alvo) nos indicam que, no Brasil, principalmente as ações que envolvem instituições públicas, associadas ou não com organizações não governamentais, têm caráter de suprir a uma demanda gerada pela impossibilidade do sistema formal em atendê-la, de forma abrangente e nos prazos previstos. Às vezes os programas são para alfabetizar adultos, ou para formar professores leigos ou para capacitar professores em serviço. Atualmente, com a exigência colocada pela LDB vigente, de nível de 3º grau para os professores dos primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental, a demanda é por cursos de graduação.

As políticas públicas, expressas nas leis, nos programas de governo e na colaboração da iniciativa privada, em relação à educação a distância parecem sempre tentar superar as estatísticas não favoráveis aos nossos índices de desempenho na área educacional. Buscam sempre compensar uma defasagem e de forma rápida, particularmente na formação do trabalhador, seja ele professor ou não. Como nos coloca Pimentel (1995, p.101) “suprindo deficiências do ensino convencional”.

Outro aspecto a destacar é que esses programas vão sempre disponibilizando e apoiando-se em recursos tecnológicos de informação e comunicação – TIC cada vez mais atualizados. Considera-se que essa estratégia ajudará a superação das dificuldades detectadas. Nesse sentido, é preciso refletir como as tecnologias da informação e da comunicação estão inseridas nessas questões.

2.1.1 A Educação a Distância e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

Ao longo da história da humanidade, as tecnologias de informação e comunicação sempre criaram condições para (re) organização das nossas relações sociais no tempo e no espaço, (re) definindo esses próprios conceitos. As formas de olharmos as relações sujeito e objeto, emissor e receptor, autor e leitor, professor e aluno foram modificando-se, transformando-se, colocando-nos indagações frente a práticas sociais como comunicar e educar.

As tecnologias de informação e comunicação estão fortemente associadas à concepção de sociedade que definem políticas de desenvolvimento científico e tecnológico, gerando aparatos técnicos que possibilitam a transmissão ou reprodução de atos de fala, de escrita, de gestos, de imagens, criando infinitos textos². Assim, desde a criação da imprensa e de outras formas de reprodução (fotografia, filme, vídeo, entre outros) e meios de transmissão (telégrafo, telefone, antenas, televisão, rádio e a rede mundial) as relações de desenvolvimento e uso pelos seres humanos desses aparatos técnicos criam novas formas sociais de convívio, de entretenimento, de trabalho, de estudo que possibilitam a elaboração de novos conceitos e a releitura de outros, como: reprodutibilidade técnica, educação aberta, educação a distância; educação formal; educação não formal, cultura, cultura de massa; mídia; subjetividade; autonomia intelectual; receptor; emissor; intencionalidade; autor; leitor, texto; linguagem; leitura; aprendizagem; ensino; cognição; virtual; inteligência coletiva, cooperação, colaboração, interatividade, entre muitos outros que poderíamos citar, objetos de estudo da comunicação e educação.

Neste contexto, a educação a distância que para Pfromm (2001) nasceu por volta dos anos 50 da era cristã, com a difusão das epístolas de São Paulo para propagar a fé cristã e se expandiu, apoiada em diferentes aparatos técnicos, para atender a demandas por educação em

² Considera-se texto uma unidade perceptível pela visão, audição ou tato que é tomado por usuários em uma interação comunicativa, como unidade de sentido. Desta forma, são textos as falas, os escritos, as imagens, os filmes, os programas da televisão, os hipertextos. O texto, então, está associado ao suporte material e à produção de sentido. (Gouvêa, 2000).

diferentes níveis e é “uma espécie de ensino subterrâneo, ensino fora do contexto escolar, convencional, a respeito de praticamente todos os campos do conhecimento e da atividade humanos” (Pfromm, 2001, p.53) e deve ser estudada de forma contextualizada.

A educação a distância, em alguns países denominada ensino ou aprendizagem a distância, é a forma de educação, segundo Moore (1996), na qual o aprendiz/aluno/estudante/participante encontra-se separado no tempo e no espaço do professor/tutor/monitor/orientador. Assim, para que se estabeleça um processo comunicacional, inerente a qualquer relação ensino-aprendizagem, é necessário que se utilize um meio de comunicação entre os atores envolvidos nessa prática, uma mídia. Por exemplo: um texto escrito, um vídeo, um programa de TV, um ambiente digital, um CD etc. As possibilidades e a problematização, com diferentes focos, da educação a distância estão associadas a esses recursos e são, também, a produção e aplicação destes que permitem discutir as relações professor/aluno nessa modalidade de educação.

Barreto (2001) , problematizando o uso de recursos tecnológicos, nos aponta que o emprego desses recursos não é a solução para todos os nossos problemas educacionais. Ainda considera que há uma reificação das TIC, falando-se em novo paradigma. “A incorporação das TIC é uma condição necessária, mas não suficiente, para universalizar uma educação de qualidade: inclusiva, não contente com a equidade e com a massa de sobrantes que esse conceito pressupõe”.(Kuenzer, 1999, apud Barreto, p. 20).

Desde o envio de correspondência escrita pelo correio até o uso da *WEB*, os programas de educação a distância vão adotando tecnologias mais avançadas. Nesse sentido, “a história da educação a distância confunde-se com a da tecnologia educacional”. (Pfromm, 2001, p.101).

O que interessa problematizar é como a inserção de diferentes tecnologias, materializadas em materiais didáticos, principalmente na educação a distância, possa atender de forma

contextualizada o que é específico dessa modalidade de educação – prática social que pensa a relação espaço/tempo de uma forma distinta da educação presencial –, colocando questões e desafios que nos obrigam a romper com modelos consolidados e muitos considerados eficazes, mas que não atendem certas demandas.

2.2 A Leitura

A leitura é vista como uma prática social e está associada ao aparelho literário e ao processo literário. Segundo Orlandi (1988) a leitura, vista em sua acepção mais ampla, pode ser entendida como “atribuição de sentidos”. Segundo a autora, ler não é só ler o texto escrito, mas ler o mundo: figuras, gestos, cenas, acontecimentos, mensagens de cultura de massa, etc. Toda leitura é direcionada por condicionamentos culturais. (Figueiredo, 1994). Portanto, a leitura pode ser entendida como ato de compreender diferentes fenômenos naturais e sociais expressos por diferentes linguagens.

∟ A leitura está diretamente relacionada aos objetivos da leitura, que vão da busca de informações pontuais à busca de aprofundamento em determinados conteúdos e métodos. E os resultados desta leitura também estão relacionados ao ambiente e às condições sociais em que se dá a leitura.

Os objetivos da leitura variam historicamente. Antes do século XVIII, a leitura autorizada e representada era aquela em que o leitor lia sentado dentro de um gabinete, mesmo que não fosse assim que os leitores da época atuavam. Mas assim era reconhecida. E o livro era e ainda é tido como uma autoridade do saber que carrega.

“A leitura, segundo Chartier, existe nas relações de apropriação, nas diferenças de uso partilhado, no que os leitores dela fazem.”(Dauster, 1994, p.58) Há diversos tipos de leitores e tipos de leituras e pode-se notar que as características destes leitores indicam as competências existentes em cada um.

“A leitura se realiza a partir do diálogo do leitor com o objeto lido – seja escrito, sonoro, seja um gesto, seja uma imagem, um acontecimento. Esse diálogo é referenciado por um tempo e um espaço, uma situação”. (Martins; 2003; p.33). Ela sintetiza a leitura em duas caracterizações:

1- Como decodificação mecânica de signos lingüísticos por meio de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento, estímulo e respostas.

2- Como processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, tanto quanto culturais, econômicos e políticos.

Para ela, há três níveis básicos de leitura: sensorial, emocional e racional. Esses três níveis são inter-relacionados e cada um deles compreende a um modo de aproximação do objeto lido, porém há uma tendência de a leitura sensorial anteceder a leitura emocional e a emocional anteceder a leitura racional.

A leitura sensorial está relacionada ao imediato. A leitura emocional lida com sentimentos, portanto se dá no âmbito do subjetivismo, não se apoia na objetividade. A criança, segundo Martins, pode ter muito mais disponibilidade para este tipo de leitura, devido ao fato de tudo ser novo para ela, e ela é mais receptiva a manifestar emoções que o adulto.

A leitura intelectual enfatiza o intelectualismo; o leitor vê o texto sem contato emocional e sem envolvimento pessoal. “Ele endossa um modo de ler preexistente, condicionado por uma ideologia”. (Martins, 2003, p.35).

Ainda, segundo Martins (2003), a leitura racional acrescenta à sensorial e à emocional, pois estabelece uma ponte entre o leitor e o conhecimento, a reflexão, a reordenação do mundo objetivo, possibilitando-o, no ato de ler, atribuir significado ao texto.

2.3 O Vídeo

O vídeo serve como uma representação simbólica do objeto de conhecimento porque “refere-se a um conjunto de elementos (informações, conhecimentos, modos de interações, crenças, opiniões, preconceitos, etc.) referentes a um determinado objeto e que tornam presente na consciência do indivíduo o objeto ausente”. (Rosado e Romano; 1993; p.13). Para Moscovici, “a partir de cada objeto social o sujeito cria uma representação social que lhe permite interagir com este objeto”. (p.13).

É de costume encontrar cursos a distância onde se utiliza vídeos para explicar conteúdo ou auxiliar a aprendizagem do aluno. O vídeo, em geral, é uma forma lúdica de ensinar ao aluno algum ponto mais complicado do conteúdo e a representação social criada pelo aluno, bem como o ambiente em que este aluno assiste o vídeo é fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo.

No capítulo 3 do livro de Arlindo Machado *Máquina e Imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas* (2001), o autor fala sobre a hegemonia da imagem eletrônica nos dias

de hoje. Citando exemplos como os do vídeo games, computadores, videotextos, etc. Ele narra como a cada dia aumentam as inúmeras aplicações da imagem eletrônica. Para ele, “entramos no universo das imagens pós-fotográficas”. (p.45).

Ele fala do uso do vídeo como suporte para a exibição de “eventos até então refratários a qualquer mediação visual”, como peças de teatro, esportes, espetáculos musicais, etc. Machado cita também os profissionais e o público que utilizam os vídeos, que são heterogêneos. Não há institucionalização, nem padronização antes estes atores. É “um hábito cultural em expansão”. (2001, p.46)

O vídeo hoje é utilizado para “funções que cabiam a formas de expressão mais antigas, como o cinema e a fotografia”, como por exemplo, o registro de casamentos, festas que antes era feito com fotos, além de ser um objeto de difusão de material produzido no cinema, podendo extinguir inclusive as tradicionais salas de exibição.

Concluindo, para Machado, vídeo é imagem, dromosfera – inscrição da velocidade – o que o torna muito mais familiar a música, pela “estética por excelência da duração, do que com as artes plásticas ou visuais”.(p. 55). O vídeo, como a música, tem ritmo, tem frequência. Independe de fundo musical. Os próprios cortes do vídeo marcam seu tempo.

3 A DISCIPLINA

3.1 DADOS UTILIZADOS NA PESQUISA

Para alcançar os objetivos propostos, foi feita a organização e coleta dos dados para a análise que são: conjunto de documentos referentes aos estudantes (1. questionário de caracterização sócio-demográfica e cultural; 2. materiais escritos produzidos a partir das atividades propostas; 3. arquivo das mensagens enviadas à professora e à tutora da disciplina; 4. arquivo impresso com os debates ocorridos nos grupos de discussão; 5. conjunto de informações retiradas dos relatórios fornecidos pela plataforma escolhida) e ainda as provas acerca dos conteúdos explorados, bem como as avaliações dos alunos sobre as disciplinas.

Para cada documento foram criadas formas de organização diferentes e, inicialmente, serão apresentadas as análises daqueles que mais interessam ao objetivo 1 que é identificar as habilidades e características necessárias ao aluno de EaD, associados aos documentos 1 e 2. Abaixo estão as descrições de cada documento coletado:

3.1.1 Questionário de caracterização sócio-demográfica e cultural

Era constituído de 75 questões elaboradas e discutidas com o grupo de professores e alunos da pesquisa. Antes de ser aplicado entre os alunos das disciplinas envolvidas no

projeto, houve reuniões com todo o grupo de pesquisa para revisar e discutir as questões. Neste momento o questionário sofreu alterações e passou a ter 74 questões.

A disciplina *Leitura e Produção de Imagens em Ciências*, citada anteriormente, ministrada pela professora doutora Guaracira Gouvêa, no segundo semestre de 2004, tinha 29 alunos. Sendo que 25 alunos responderam ao questionário em uma aula presencial, no mesmo dia de uma das provas.

Os alunos foram numerados de 01 a 25 e suas respostas foram transportadas e organizadas com o auxílio de um programa específico para banco de dados – SPSS – e para cada aluno foi dado um código, pois isto facilita a organização e análise dos dados em programas de banco de dados. Cada aluno era então reconhecido a partir dos seguintes códigos:

- lpi = Leitura e Produção de Imagens em Ciências;
- 04 = ano de 2004;
- 2 = segundo semestre
- 01 = aluno número 01.

Portanto o primeiro aluno seria lpi04201, o segundo lpi04202 e assim sucessivamente até o 25º aluno – lpi04225. Todos os alunos tiveram suas respostas organizadas em planilhas do programa SPSS, onde houve o levantamento das respostas do questionário.

3.1.2 Materiais escritos produzidos a partir das atividades propostas

Foi criada a disciplina dentro do ambiente Aulanet, que serve para disponibilizar cursos a serem ofertados a distância e também disponibilizar textos e imagens, e informações sobre a disciplina. Os alunos se registraram na plataforma e o administrador do curso os autorizou. Após a autorização, os alunos fizeram o pedido de matrícula, que também foi autorizado pelo administrador da plataforma. Então, ele teria acesso ao curso e poderia navegar na plataforma.

Para facilitar o conteúdo do curso e organizá-lo tanto para o aluno como para o professor o aluno tinha um Controle Remoto com as seguintes opções: Contato com Docentes; Mensagem p/ Participantes; Lista de discussão; Conferências; Debate; Avisos; Plano de Aulas; Tarefas; Bibliografia; Webliografia; Documentação; Download; Questionário de Reação e Relatórios de Participação. Assim que o aluno faz a sua identificação (*login*), aparecem informações sobre a disciplina, tal como aparece no **anexo A**.

Abaixo, serão destacados os itens mais relevantes do Controle Remoto:

- Contato com Docentes – era uma opção que sempre tinha erros, portanto não foi utilizada;
- Mensagem p/ Participantes – só era feita via correio eletrônico, pois as mensagens instantâneas não funcionavam. O sistema exibia sempre a informação de que todos os usuários não estavam conectados, mesmo que estivessem.
- Conferência – uma das atividades foi feita através de uma Conferência, que tem a mesma proposta dos fóruns de discussão, onde um tema é abordado e cada um deixa a sua opinião a respeito. A Conferência era o meio pelo qual os alunos faziam uma das tarefas propostas para a parte a distância da disciplina.

- Avisos – um dos espaços mais importantes para o momento a distância. Podem ser observados neste trabalho no **anexo B**.
- Plano de Aulas – era uma descrição de cada conteúdo e encontra-se no **anexo C**.
- Tarefas – era a opção que apresentava as atividades e os prazos de entrega de cada atividade.

Abaixo estão transcritas as tarefas da disciplina da forma como eram apresentadas no ambiente no formato que o aluno lia assim que acessava com sua senha e login e clicava na opção tarefas do controle remoto, que se abre como uma janela *pop-up*.

Tarefas

A lista abaixo apresenta as tarefas da sua turma. Se uma tarefa ainda não foi resolvida, então basta selecioná-la para resolvê-la. Caso ela já tenha sido resolvida e o(s) mediador(s) da turma já tenha(m) dado a nota, você poderá consultá-la selecionando o título da mesma.

Tarefas Individuais	
Nome: <u>Tarefa 1a</u>	Data Limite: 11/12/2004
Situação: Tarefa resolvida	Conteudista: <u>Guaracira Gouvea</u>
Nome: <u>Tarefa 2a</u>	Data Limite: 13/12/2004
Situação: Tarefa resolvida	Conteudista: <u>Guaracira Gouvea</u>

Nome: <u>Tarefa 3a</u>	Data Limite: 13/12/2004
Situação: Tarefa resolvida	Conteudista: <u>Guaracira Gouvea</u>

Tarefas de Grupo

Não existem tarefas cadastradas.

Ao clicar em cada uma delas, as informações sobre as tarefas apareciam na tela exatamente como aparece abaixo:

Dados da tarefa 'Tarefa 1a'

Descrição:
AULA 1 A DISTÂNCIA – TAREFA 1A Prazo para encaminhar para a tutora até 28/11 1.1) Leia o texto: A hegemonia da imagem eletrônica de Arlindo Machado. 1.2) A partir desta leitura, escolha três idéias desenvolvidas nesse texto e elabore comentários tendo como referência as idéias escolhidas e o vídeo que assistimos no dia 10/11, A velha a fiar.

“continua”

Descrição:

1.3) Caso sinta necessidade você pode reassistir o vídeo no dia 26/11. OBS: Para tanto é necessário procurar a tutora na sala 403, das 19h às 20h e 30 minutos.

1.4) Depois de produzir o seu texto, envie-o para seu (sua) colega de dupla e construam uma síntese comunicando-se por e-mail via plataforma. OBS: É necessário que esta síntese seja feita totalmente via internet - a dupla não deve se encontrar presencialmente para fazer a síntese.

1.5) Um dos componentes da dupla deverá encaminhar - até o dia 28/11 - para a tutora (e-mail: disanto_m@yahoo.com.br) via plataforma:

- a) o texto individual de cada componente da dupla;
- b) o texto síntese produzido via e-mail.

1.6) Caso tenham dúvidas, perguntem a tutora por meio de mensagens eletrônicas (e-mail), via plataforma.

Conteudista: Guaracira Gouvea

Data Limite: 11/12/2004

Arquivo: Arquivo inexistente

Data de Entrega: perda de prazo de entrega de tarefa

Nota: 0

“continua”

Descrição:

Comentário:

Exemplo de resolução da tarefa

Não existe exemplo para esta tarefa.

Dados da tarefa 'Tarefa 2a'

Descrição:

Tarefas referentes aos programas 1 e 2

Aula 2)

Atividade 2

Prazo para encaminhamento para a tutora 03/12

2.1) Leiam os textos: Os gêneros televisuais e o diálogo, e As vozes do telejornal, ambos de Arlindo Machado.

“continua”

Descrição:

2.2) Escolham dois gêneros televisivos (jornal, documentário, novela, programa de variedades, programas humorísticos, entre outros) para assistir.

2.3) Elabore um trabalho comentando os programas televisivos escolhidos tendo como referência as idéias desenvolvidas nos textos.

2.4) Vocês devem realizar essa atividade em grupo de quatro, isto é:

- a) escolher os mesmos programas que todos deverão assistir;
- b) elaborar um fichamento individual dos textos citados no item 2.1;
- c) construir um texto coletivo com seus colegas de grupo por e-mail;
- d) cada integrante do grupo terá uma cor que será indicada na lista de discentes da plataforma. Esta cor servirá para a construção do texto coletivo;
- e) O grupo deverá escolher a ordem para os integrantes (quem será o 1º, 2º, 3º e 4º a participar do texto coletivo);
- f) A atividade será dividida em dois momentos, referentes aos dois gêneros escolhidos.

2.5) Programa de televisão 1

“continua”

Descrição:

- a) Para construir o texto (de 600 a 1000 palavras = clicar em Ferramentas e contar palavras... no Word). O 1º integrante escreverá um comentário utilizando a fonte da respectiva cor indicada na plataforma (item 2.5 a) - relacionando as idéias desenvolvidas nos textos lidos e a análise de um dos programas televisivos assistido. Posteriormente enviará este texto para o 2º integrante que utilizará sua cor para modificar o texto do primeiro. Para tanto, o 2º integrante deverá seguir os seguintes passos:
- a1) quando quiser excluir algo que o integrante anterior escreveu, deverá colocar a palavra, frase ou expressão entre colchetes da sua cor.
 - a2) caso queira acrescentar algo ao texto, deverá escrever o que deseja utilizando sua respectiva cor indicada na lista de alunos na plataforma;
 - a3) passar a limpo o texto apagando somente o que foi excluído (que estava entre colchetes da sua cor);
 - a4) enviar o mesmo arquivo recebido do aluno 1 (o texto original, o texto modificado com suas intervenções e o texto passado a limpo) para o aluno 3.
- b) O estudante 3 ao receber o arquivo do integrante 2 deverá trabalhar no mesmo arquivo, realizando as intervenções no texto passado a limpo pelo aluno 2. Deve também passar seu texto a limpo e enviar o arquivo completo ao aluno 4.
- c) O aluno 4, em posse do arquivo completo, deverá realizar intervenções no texto passado a limpo do aluno 3. Deverá passar a limpo seu texto, que representa a versão final (fonte preta). Este arquivo completo ? com todas as intervenções e os textos de todos os alunos,

“continua”

Descrição:

inclusive a versão final – será enviado por este aluno para a tutora.

2.6) Programa de televisão 2

a) Deve-se escolher uma outra ordenação dos alunos - diferente da primeira escolhida – e construir um trabalho sobre o segundo programa televisivo escolhido e os textos lidos. Desta vez, não poderão excluir ou modificar o texto de nenhum aluno em nenhum momento – inclusive erros de Português. A atividade ocorrerá da seguinte forma:

a1) O aluno 1 deverá gerar um texto com sua cor e encaminhar ao aluno 2;

a2) O aluno 2 deverá acrescentar algo de forma a dar continuidade às idéias iniciadas pelo aluno 1;

a3) Os alunos 3 e 4 farão o mesmo processo até gerarem um texto entre 1000 e 2000 palavras, mantendo suas respectivas cores e textos em um mesmo artigo.

Atenção:

1. Utilizem sempre o mesmo arquivo para escrever o texto.

2. O aluno só poderá escrever (mexer) no texto uma única vez. O caminho do arquivo será:

aluno 1 – aluno 2 - aluno 3 - aluno 4 - tutora (disanto_m@yahoo.com.br).

“continua”

Conteudista: Guaracira Gouvea

Data Limite: 13/12/2004

Arquivo: LPI-tarefa 1a-teste.doc

Data de Entrega: 12/12/2004 00:13:24

Nota: O docente/mediador ainda não atribuiu nota a tarefa

Comentário: O docente/mediador ainda não fez nenhum comentário sobre a tarefa

Exemplo de resolução da tarefa

exemploatividade2.doc

O exemplo da atividade encontra-se no **anexo D**.

Dados da tarefa 'Tarefa 3a'

Descrição:

Atividade 3 - Prazo de encaminhamento 05/12

3.1) Estão disponíveis, no conteúdo do plano de aula 3, um conjunto de imagens para serem lidas.

3.2) Descreva o que você pensa que estas imagens representam e justifique suas escolhas a partir de sua história de leituras.

3.3) Disponibilize a sua opinião no item Conferência no Controle Remoto da plataforma Aulanet.

3.4) No dia 08/12 estarão disponíveis as fontes de onde foram retiradas as imagens. Retorne à plataforma e registre uma nova mensagem na Conferência.

Conteudista:

Guaracira Gouvca

Data Limite:

13/12/2004

Arquivo:

Arquivo inexistente

Data de Entrega:

perda de prazo de entrega de tarefa

Nota:

0

Comentário:**Exemplo de resolução da tarefa**

imagens1e2.jpg

O exemplo da tarefa 3a encontra no **anexo E**.

- Bibliografia – era uma das opções e correspondia a Bibliografia utilizada durante a disciplina de Leitura e Produção de Imagens em Ciências.
- Webliografia – continha três endereços com textos que poderiam auxiliar os alunos na execução das tarefas, bem como as fontes das imagens utilizadas na tarefa 3, citada anteriormente, e encontram-se nos endereços abaixo:

<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT803818-3567,00.html>

http://eol.jsc.nasa.gov/sseop/EFS/photoinfo.pl?PHOTO_ISS003-E-6816

- Download – nesta opção havia somente os arquivos das imagens e o exemplo da atividade 2, pois a opção foi a de não disponibilizar os textos na Internet e sim na xerox da Universidade por ser mais prático e econômico para aluno, além de facilitar seu estudo.
- Questionário de Reação – esta opção não foi utilizada, pois tem uma estrutura muito fechada e impediu a inserção de um questionário aberto, como foi proposto e a avaliação de final de curso e da parte a distância proposta e organizada pelo grupo de pesquisa em reuniões. Os estudantes enviaram suas respostas, sugestões, críticas e elogios via correio eletrônico, a análise pôde ser respondida e entregue pessoalmente – para os que não quisessem se identificar – ou pelo mesmo meio – Internet.
- Relatórios de Participação – São um recurso do sistema que o professor pode acompanhar a participação dos alunos em cada tópico específico e essa participação pode influenciar no desempenho do aluno durante a disciplina. Algumas informações específicas do Relatório não foram geradas pela plataforma devido aos problemas que encontravam-se nela.

3.1.3 Arquivo das mensagens enviadas à professora e à tutora da disciplina

Em reunião de pesquisa, foi combinado que caberia a mim a tarefa de ser a tutora da disciplina, ou seja, aquela responsável por receber os e-mails dos alunos e respondê-los. Essas mensagens foram arquivadas em pastas dentro de uma conta de e-mail gratuita da Internet. Optei por diferenciar os e-mails recebidos de acordo com as tarefas e com as dúvidas.

Assim, foram criadas as pastas Tarefa 1, Tarefa 2, Tarefa 3, Fichamentos, Avaliação, Dúvidas Operacionais referentes à Disciplina, Dúvidas sobre a Leitura da Tarefa, Dúvidas e Problemas com o Ambiente Aulanet, além de Comentários. É importante lembrar que a maioria das tarefas foi recebida por e-mail devido a problemas com o ambiente, que estava sempre lento impedindo os alunos de acessarem e colocarem seus trabalhos. Por isso, a organização e recebimento dos trabalhos foi feito em uma conta de e-mail gratuita fora do ambiente. Poucos alunos conseguiram anexar seus arquivos na página por diversos fatores. Um deles eram os constantes problemas com a plataforma.

3.1.4 Arquivo impresso com os debates ocorridos nos grupos de discussão

O material coletado foram as respostas dos alunos na Conferência na Tarefa 3, que também foi transportada para arquivos do Word, e ainda encontra-se disponível na página e aparecem da seguinte forma:

Conferências

Selecione uma das mensagens abaixo ou faça uma nova contribuição para a Conferência.

Mensagens sobre 'Leitura e Produção de Imagem'

- Leituras das imagens 1 e 2 [L. C. A. - 29/11/2004 18:03]
 - Balas laranja [R. P. O. - 04/12/2004 20:26]
- A imagem 2 [L. C. A. - 29/11/2004 18:05]
 - Foto queimada [R. P. O. - 04/12/2004 20:29]
- Leitura das Imagens [P. C. J. R. - 30/11/2004 13:29]
 - Imagens 1 e 2 [J. M. - 01/12/2004 10:49]
- Leitura e Produção de Imagem - Atividade 3 - Análise de Imagens [F. F. D. - 01/12/2004 12:05]
 - imagem 1 e 2 [F. R. S. L. - 20/12/2004 15:48]
- Retificando [F. F. D. - 01/12/2004 12:07]
- imagem 1 e imagem 2 [K. G. P. - 01/12/2004 20:24]
- Análise das imagens 1 e 2 [A. S. F. S. - 02/12/2004 10:15]
- Tarefa 3 - Imagens 1 e 2 [R. P. O. - 04/12/2004 20:21]
- Leitura das Imagens - Tarefa 3 [D. O. O. - 05/12/2004 14:32]

“continua”

Mensagens sobre 'Leitura e Produção de Imagem'

- Complementando minha resposta [R. P. O. – 06/12/2004 07:31]
 - Análise das imagens [M. F. C. A. – 14/12/2004 19:24]
- imagens 1 e 2 [R. C. S. – 07/12/2004 10:55]
- justificativa [R. C. S. - 07/12/2004 11:15]
- tarafa 3 [G. M. - 08/12/2004 17:10]
- Leitura da Imagem 1 e 2 [I. M. S. - 11/12/2004 13:00]
- Tarefa 3- Imagens 1 e 2 [A.V. M. S. - 11/12/2004 19:41]
- Balas laranja e foto queimada [A.V. M. S. - 11/12/2004 19:45]
- Imagens 1 e 2 [J. B. F. P. L. – 12/12/2004 02:02]
 - Leitura das duas imagens [G. S. F. - 14/12/2004 05:30]
- Tarefa 3 (análise das imagens 1 e 2) [D. – 12/12/2004 10:08]
- Análise das imagens [F. A. B. – 12/12/2004 20:38]
- justificativa [F. A. B. - 12/12/2004 22:23]
- Análise das Imagens F. M. [A.V. M. S. - 14/12/2004 10:04]
- Tarefa 3 - Imagens 1 e 2 [I. C. M. V. - 15/12/2004 17:47]

“continua”

Mensagens sobre 'Leitura e Produção de Imagem'

- ANALISE DAS IMAGENS 1c2 [R. P. – 17/12/2004 12:07]
- Análise da imagens [B. M. S. - 18/12/2004 08:59]
- Imagens analisadas com fonte [B. M. S. – 18/12/2004 09:00]
- Análise das imagens e justificativa com base nas fontes [F. A. B. - 18/12/2004 15:52]
- Análise das imagens com base nas fontes [A. V. M. S. - 18/12/2004 21:21]
 - Análise das imagens com base nas fontes [G. S. F. - 19/12/2004 22:27]
- Análise das imagens após a fonte [I. C. M. V. - 20/12/2004 11:24]
- Comentário sobre as imagens após revelada suas fontes [A. S. F. S. – 20/12/2004 13:38]
- imagem 1 e 2 [V. M A. – 20/12/2004 20:08]
- comentarios das imagens depois de ver as fontes [R. C. S. - 20/12/2004 23:20]
- depois de saber as fontes [D. O. O. – 21/12/2004 12:39]
- após saber as fontes [J. B. F. P. L. - 21/12/2004 13:15]

Mensagem(ns) não lida(s): 0

Total de Mensagens: 40

Ao clicar em cada uma das mensagens aparecerem os textos dos estudantes a respeito das imagens da tarefa 3, que encontram-se no **anexo E**. Clicando em uma das mensagens, aparece o seguinte texto:

Dados da Mensagem	
Autor:	<u>P. C. J. R.</u>
Data:	30/11/2004 13:29:59
Assunto:	Leitura das Imagens
Mensagem:	<p>A imagem 01 parece ser uma ampliação do interior do organismo humano com alguma espécie de verminose. Fiz essa associação porque lembrei de figuras que já vi em livros de ciências.</p> <p>Já a imagem 02 é muito confusa!!! Levantei várias hipóteses, mas prefiro relatar minha primeira impressão: Um pé visto através de um óculos, ou alguma lente de infravermelho. Meio alucinada esta minha impressão, mas é que me lembrei do filme "O homem sem sombra", onde o ator "invisível" só pode ser visto através de óculos especiais. A imagem fica bem parecida...</p>

3.1.5 Conjunto de informações retiradas dos relatórios fornecidos pela plataforma escolhida

Nesta opção, a plataforma nos fornece informações a respeito do acesso dos alunos e da participação da disciplina, bem como execução das tarefas. Há alunos que não tiveram participação alguma no ambiente, ou seja, fizeram as tarefas fora do ambiente ou não fizeram.

Os relatórios de participação compreendem três partes e uma lista de relatórios que o mediadores e os estudantes podem consultar. Abaixo estão descritos os tópicos:

Relatórios por Participante

- Conceito médio dos participantes em todos os serviços
- Porcentagem média de contribuição efetiva em todos os serviços
- Contato com Docentes
- Lista de Discussão
- Conferências
- Debate
- Tarefas
- Co-autoria de Aprendiz
- Tracking de Avaliação

- Tracking de Navegação pelo Conteúdo

Relatórios por Categorias

- Contato do Docentes
- Lista de Discussão
- Conferências

Relatórios por Serviço

- Número de contribuições dos participantes em todos os serviços
- Contribuições dos participantes em todos os serviços (Este relatório é o mais detalhado, sua visualização pode ser demorada.)
- Questionário de Reação
- Comentários do Questionário de Reação
- Questões do Questionário de Reação

Apesar de todas as possibilidades, por problemas de incompatibilidades entre as tecnologias envolvidas, não foi possível a utilização deste relatórios para a continuidade ou o auxílio na análise dos dados da pesquisa por se tratar de relatórios incompletos que, em alguns

momentos, não relatam a real participação dos estudantes, já que muitos não puderam navegar no ambiente devido a diversas dificuldades, inclusive a falta de infra-estrutura técnica para tal, o que fez com que muitos dos estudantes participassem do momento a distância por outros meios, como o correio eletrônico.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Dos primeiros resultados das análises dos dados coletados durante a pesquisa e referentes à implantação da disciplina pode-se citar alguns aspectos observados:

- O número de estudantes a completar todas as tarefas propostas no momento a distância da disciplina foi bem menor do que o esperado.
- Muitos estudantes tinham dificuldades com o acesso a Internet.
- Alguns estudantes tinham um ótimo acesso, mas a plataforma tinha problemas que dificultavam sua navegação. Então eles enviavam seus trabalhos por e-mail.
- Foram muitos os problemas técnicos encontrados com a plataforma e isso dificultou a implantação do momento a distância da disciplina.

A partir destes tópicos iniciais, houve uma exploração maior para entendermos bem a leitura dos estudantes no momento a distância da disciplina, bem como caracterizá-los como o esperado para este trabalho; elaborou-se o perfil dos estudantes envolvidos, a partir da análise do questionário de caracterização sócio-cultural e demográfica. Para a coleta de informações que influenciaram a análise, foram selecionadas questões do questionário referentes à leitura dos alunos e à familiaridade destes com computadores e ambientes virtuais.

Com base no levantamento realizado, pode-se notar que o grupo, de uma maneira geral, tem familiaridade com computador e com ambientes virtuais facilitando assim a execução da disciplina a distância por meio destes ambientes. Esses estudantes buscam informações em diferentes mídias, mas lêem prioritariamente os textos indicados nas aulas.

Trata-se aqui a discussão de Educação a Distância, mediada por diversos meios, sendo necessária a familiaridade do estudante com os meios utilizados na disciplina – neste caso, vídeo, ambiente virtual, material impresso, etc. E para que este estudante tivesse um bom desempenho em EaD parte-se do pressuposto de que é necessário que realize uma boa leitura das mídias envolvidas neste contexto educacional. A partir então de Martins, Bakhtin e Almeida foi feita a análise destes documentos.

Primeiramente devem-se destacar as atividades desenvolvidas na disciplina e os dados estatísticos organizados para cada uma delas. Vejamos a tabela abaixo:

Tabela 1 – Tarefas e Questionários realizados pelos estudantes matriculados na disciplina

	Alunos	Tarefa 1	Tarefa 2	Tarefa 3	Questionário de Perfil
1	A.F.C.	X	X	X	X
2	A.S.F.S.	X	X	X	X
3	A.V.M.	X	X	X	X
4	B.M.S.	X	X	X	X
5	D.M.M.	X		X	X
6	D.O.O.		X	X	X
7	F.R.S.L.			X	X
8	F.A.B.	X	X	X	X

"continua"					
	Alunos	Tarefa 1	Tarefa 2	Tarefa 3	Questionário de Perfil
9	F.M.C.S.	X	X	X	X
10	F.F.D.	X	X	X	X
11	G.M.	X	X	X	X
12	G.F.	X		X	X
13	I.C.M.	X	X	X	X
14	I.M.S.	X	X	X	
15	J.M.R.S.L.	X	X	X	
16	J.B.F.P.L.		X	X	X
17	K.G.	X	X	X	X
18	M.F.C.A.	X	X	X	X
19	P.C.	X	X	X	X
20	R.L.B.	X	X		X
21	R.C.S.	X	X	X	X
22	R.S.P.	X	X	X	

"continua"					
	Alunos	Tarefa 1	Tarefa 2	Tarefa 3	Questionário de Perfil
23	R.P.	X		X	X
24	V.C.	X	X	X	X
25	V.F.S.	X	X	X	X
26	V.M.	X		X	X

Pode-se perceber que a desistência foi aumentando à medida que iam terminando as aulas. As últimas atividades tiveram menos alunos e as atividades que eram em grupo acabaram sendo individuais por haver problemas com os horários dos alunos e também devido à dificuldade de acesso dos alunos à Internet e os erros da plataforma, que impediam que eles se comunicassem por ela e fizessem as atividades de acordo com o que foi pedido. A tarefa 3, que era uma tarefa individual de análise de imagens pode ter sido mais atrativa e prática do ponto de vista da elaboração de um texto e uma análise.

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tem-se como proposta identificar as características que o estudantes necessitam para um bom desenvolvimento em EaD ou em qualquer formato de aprendizagem que envolvem

níveis diferenciados de leitura. Uma das premissas desse trabalho é que para que ocorra uma boa leitura – aquela em que o estudante desenvolve em diferentes níveis – são necessárias a intertextualidade de Orlandi (1988) ou a interlocução de Bakhtin (1995) com textos, teorias, experiências próprias do aluno e com o autor não presente. Já citada neste texto, Orlandi contribui muito para a análise que se propõe do trabalho. Utilizamos os dois padrões de intertextualidade de Eni Orlandi que são a interpretação e a compreensão. A interpretação é a leitura do texto e o entendimento do assunto, sem muito aprofundamento. É a interpretação do texto sem muitas discussões. A compreensão é a apropriação do texto pelo aluno.

Para a análise destas características foram também utilizados os conceitos de Bakhtin de interlocução, dialogismo, enunciação, dentre outros. A intertextualidade de Eni Orlandi pode ser comparada ou relacionada à interlocução de Bakhtin. É a interlocução do aluno com o outro – o texto, o autor, suas experiências prévias, suas leituras anteriores, etc. (Bakhtin, 1995). É a partir dessa interlocução que os alunos serão capazes de discutir, criticar, completar, ou seja, dialogar com o outro envolvido no processo, e levantar novos questionamentos, nova discussão a partir da apreensão do texto.

Almeida, apoiada em Bakhtin, diz em seu texto que toda enunciação verbal só adquire sentido e só é lida a partir de outros textos com os quais ele dialoga. “Nesse sentido, a leitura pode ser vista como uma atividade dialógica intertextual, que conduz à elaboração de redes de conhecimento, através da incorporação de vozes”. (2001, p.123).

A partir das considerações sobre leitura, descritas no capítulo 2 deste trabalho, analisamos as enunciações presentes nas tarefas executadas a distância.

A tarefa 1 era para ser realizada em dupla via e-mail entre os alunos. Alguns tiveram dificuldades e a realizaram sozinha. Outros realizaram a tarefa conforme o informado. Quanto à tarefa 2, era para ser feita em grupo e tinha a característica de aprendizagem cooperativa. Os

estudantes deveriam estabelecer uma ordem entre si, escolherem uma cor e cada aluno descreveria com sua cor, fazendo alterações com sua cor, até que chegasse a um texto final construído coletivamente.

“A aprendizagem cooperativa é uma técnica ou uma proposta pedagógica na qual os estudantes ajudam-se no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, com o objetivo de adquirir conhecimento sobre um dado objeto. A cooperação como apoio ao processo de aprendizagem enfatiza a participação ativa e a interação tanto dos alunos como dos professores. O conhecimento é considerado um construtor social, e desta forma o processo educativo acaba sendo beneficiado pela participação social em ambientes que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação”. (CAMPOS, SANTORO, BORGES E SANTOS; 2003).

A partir então da idéia de aprendizagem cooperativa, as tarefas foram elaboradas e realizadas, por alguns estudantes, de forma que houvesse a ampliação dos seus conhecimentos a partir da interação entre eles e que pudessem se ajudar a fim de construírem novos conhecimentos. O ambiente virtual serviria como o meio para essa interação e através dele seriam expostas as opiniões destes estudantes, bem como a sua interlocução, os textos impressos e as atividades por eles executadas.

Os ambientes educativos, de uma forma geral, tendem a controlar a polissemia dos estudantes. Tendem a ser monofônicos (somente uma voz – geralmente esta é a do professor), quando a intenção é que sejam polifônicos (com diversas vozes – neste caso, participação de estudantes e professores de formas diversas). Assim, os participantes podem fazer a interlocução e aprender muito melhor o conteúdo estudado. Uma característica importante da EaD é autonomia do aluno e seu nível de organização, já que seu estudo é

individualizado, não tem a intervenção de um professor presencial. Ele se comunica com os meios e, no caso da pesquisa realizada, com seus colegas, com o texto impresso e com o vídeo.

Quando o aluno se mostra interlocutor no ato de realizar as atividades, ele se mostra capaz e domina um conhecimento, dialoga com o outro ou os todos outros envolvidos. Torna-se, portanto, capaz de realizar um estudo autônomo, identificando, assim, uma das características para o estudo a distância, além das habilidades necessárias que pretendemos detectar e desenvolver. Então, a interlocução implica na autonomia do aluno em EaD.

Voltando a Bakhtin, deve-se entender como ocorre a interação dos estudantes em EaD. Esta interação pode ser estudada de diversas formas: a interação deles com os meios, a interação com o material impresso, com os colegas, com textos estudados anteriormente, com outras experiências que possam ajudá-lo, etc.

A partir das atividades dos estudantes, algumas características foram analisadas a partir da construção da interlocução entre eles. Assim, foram propostos três tipos de interlocução existentes:

- Alunos que construíram uma interlocução com todos os “outros”;
- Alunos que construíram alguma interlocução;
- Alunos que não construíram interlocução ou que não conseguiram dialogar.

Para estudar a interação dos alunos com todos os “outros” pelo viés da leitura e a partir das atividades executadas, durante o momento a distância da disciplina, foi elaborado um quadro para ilustrar as interlocuções ocorridas durante a construção da Tarefa 1. Segue abaixo o quadro que facilita o entendimento e a classificação das categorias a serem analisadas:

Tabela 2 – Tipos de Interlocuções Desejadas para a Tarefa 1

<p>Interações dos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com o texto; - com o vídeo; - entre eles (estudante 1 e estudante 2). <p>As formas de interação desejadas:</p> <p>(1) (texto) (vídeo) → (A)</p> <p>(2) (texto) (vídeo) → (B)</p> <p>(A) (B) → (C)</p>	<p>O que ocorreu é que nem todos os alunos seguiram este modelo, que era o esperado. Alguns só enviaram a parte individual da atividade (A) ou (B), ou não fizeram as interação e a trabalho ficou incompleto. Não pudemos, então, perceber a interação entre os estudantes nas atividades. Pudemos identificar a interação com o vídeo e o texto somente.</p>
---	--

Percebe-se que há falha quanto à leitura da tarefa, pois os estudantes não percebem como foi pedido que a realizassem. e ele acaba não a cumprindo da forma esperada. Para qualquer formato de aprendizagem, o aluno precisa ter competências de leitura. Porém em EaD isto fica muito claro principalmente na execução de tarefas que exigem cooperação.

A partir do ponto de vista de Bakhtin de interação, interlocução e sob a perspectiva de leitura levantada neste trabalho, pode-se dizer que quando o estudante consegue dialogar com o texto, com o vídeo e com seu colega para produzir um texto onde ele expresse essa interlocução, ele demonstra autonomia para um estudo individual, como ocorre na EaD. Já aquele que não consegue dialogar com o texto e o vídeo, por exemplo, para produzir um novo texto a partir dessa interação, não possui autonomia.

A partir desses modelos de classificação e critérios de análise propostos, Foi construída uma tabela explicando a quantidade de alunos que conseguiu executar a tarefa com as características encontradas:

Tabela 3 – Níveis de Interlocução dos estudantes por tarefa realizada

Tarefas /Níveis de Interlocução	1	2	3
Tarefa 1	12	7	4
Tarefa 2	17	3	2
Tarefa 3	23	2	0

1 = Alunos que construíram interlocuções (texto-vídeo-seu texto-texto do colega).

2 = Alunos que construíram pouca interlocução (texto-vídeo-seu texto); (texto-vídeo-texto do colega); (texto-vídeo); (texto-seu texto-texto do colega); (vídeo-seu texto-texto do colega); etc.

3 = Alunos que não conseguiram dialogar (quem produziu seu texto sozinho; só a síntese a partir do texto do colega).

Podemos observar que na tarefa 3 a maioria dos estudantes fez uma leitura onde construíram interlocuções. Na tarefa 1 houve um equilíbrio maior nesta quantidade. 12 alunos fizeram a interlocução com todos os textos envolvidos e todos os meios, além da interlocução com seus colegas, 7 fizeram uma interlocução média – ou somente a partir do vídeo, ou só o texto, ou só vídeo e texto – e 4 fizeram a atividade sozinhos, o que mostra que não houve diálogo com seus colegas e com os textos dos colegas. A interação ficou somente entre ele, o texto e o vídeo. A tarefa 2 também teve um equilíbrio maior. Poucos alunos fizeram a tarefa sozinhos. A maioria interagiu entre si e com os meios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os fatores citados anteriormente e as dificuldades encontradas podem influenciar no desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes no que diz respeito a EaD. Portanto, pode-se apontar que a dificuldade de interação com as TIC dificulta o estudo no que diz respeito a identificação das habilidades e competências.

Um estudo sobre a apreensão e apropriação de estudantes dos materiais ofertados nesta disciplina no momento a distância, bem como as habilidades necessárias para a apreensão destes materiais pelos alunos, são de suma importância para que haja maior contribuição e para que se aprofundar o entendimento sobre EaD, principalmente no que se refere à adoção de estratégias didáticas, baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Algumas das categorias de leitura citadas enriquecem o estudo neste contexto e nos permitem um aprofundamento maior para o entendimento e a indagação a respeito dos parâmetros a partir das características e habilidades necessárias em EaD. Levantam-se então as seguintes indagações: Há a possibilidade de uma elaboração desses parâmetros? Existem competências necessárias ao estudante de EaD? Em se tratando de ser humano que vive em contato com as novas tecnologias, há como prever quais as características e habilidades necessárias para um bom desempenho em EaD?

???

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ana Lúcia de Campos. O professor-leitor, sua identidade e sua práxis. In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.) **A formação do professor: perspectivas da lingüística Aplicada**. SP: Mercado de Letras, 2001.

ALVES, J. R. **A educação a distância no Brasil: síntese histórica e perspectiva**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1994.

ANDRADE, Leila Cristina, V. **GB-IBIS: grupo de discussão para web no contexto da educação a distância**. (mestrado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Informática do IM-NCE/UFRJ, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec 2004. (11ª. Ed.)

BARRETO, Raquel, G. (org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. (org.) **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil**. Educação & Sociedade. Campinas: Autores Associados, Ano XXIII, nº 78, Abril/2002.

CAMPOS, Fernanda C. A.; SANTORO, Flávia Maria; BORGES, Marcos R. S.; SANTOS, Neide. **Cooperação e aprendizagem on-line**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CAPISANI, Dulcimira. (Org.) **Educação e arte no mundo digital**. Campo Grande, MS: AEAD/UFMS, 2000.

ESTEVES, Antonia, P. OLIVEIRA, Gabriela, D. (org.). **Educação a Distância: experiências universitárias**. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia Educacional, 2001.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 2ª ed. (ano 2003), 3ª tir. Curitiba: Juruá Editora, 2005.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003. Coleção Primeiros Passos – 74 (10ª reimpr. Da 19. Ed. De 1994.)

MORAN, José Manuel. **O que é um bom curso a distância?** Texto publicado no boletim do Programa Salto para o Futuro da TV Escola sobre educação a distância em 2002 e disponível no endereço: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt1c.htm>

_____. **O que é educação a distância**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>

_____. **Contribuições para uma Pedagogia da educação on-line.** Artigo publico no livro organizado por SILVA, Marco. Educação on-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 39-50.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. **Educação a Distância: uma perspectiva educacional emergente na UEMA.** Florianópolis: Insular: 2002.

PFROMM NETTO, Samuel. **Telas que ensinam: mídia e aprendizado do cinema ao computador.** Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2001.

PIMENTEL, Nara Maria. O ensino a distância na formação de professores: relato da experiência do programa "Um salto para o futuro". In: **Educação e Comunicação.** N.24, ano 13, p.93-128, 1995.

7 WEBLIOGRAFIA

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/>

<http://www.cederj.rj.gov.br/cecierj/>

www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/ead0.htm

<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT803818-3567,00.html>

<http://eol.jsc.nasa.gov/sseop/EFS/photoinfo.pl?PHOTO=ISS003-E-6816>

8 ANEXOS

Anexo A – Descrição e Ementa da Disciplina como aparece na página

Curso Leitura e Produção de Imagem

Descrição:
Disciplina oferecida aos estudantes do curso de pedagogia da Escola de Educação da UNIRIO, dentro da habilitação Educação e Comunicação
Ementa:
Questões da Semiótica; Imagens fixas e em movimento; Reflexões sobre imagem e educação. Ética das Imagens. O papel da imagem no processo ensino-aprendizagem. Análise crítica de produtos culturais imagéticos. Fases da produção de materiais educativos, de divulgação científica ou de projetos socioculturais. Conhecimento básico sobre utilização de recursos, equipamentos e sobre as atribuições dos diferentes profissionais da área de produção desses materiais.
Metodologia:
A disciplina será ministrada a distância em um período correspondente a 12h aula. Constará da leitura de textos, de vídeos e realização de exercícios.
Código:

HDID118
Instituição:
UNIRIO
CCH
Coordenador:
Guaracira Gouvêa
Docentes Co-autores:
Não existem docentes co-autores no curso
Mediadores:
Guaracira Gouvêa (turma 'HDID118')

Anexo B – Avisos

Lista de Avisos da turma	
Título: Aviso 1	Conteudista: <u>Guaracira Gouvêa</u>

Descrição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGEM

Instruções para o período a distância

1. Acessar a plataforma Aulanet: <http://eadcch.unirio.br/aulanet2>
2. Realizar login (nome e senha). Caso esqueça sua senha, envie uma mensagem ao administrador ou um e-mail para disanto_m@yahoo.com.br.
3. Clicar na disciplina Leitura e Produção de Imagem. Quando abrir o controle remoto, clicar em avisos e anotar os prazos dos trabalhos.
4. Clicar em plano de aulas para verificar a programação desse período.
5. Clicar em tarefas (1, 2 e 3). As instruções e prazos estão no quadro de avisos e se repetem nas tarefas.
6. Caso haja dificuldades de acesso à plataforma, envie um e-mail para a tutora Marcella – disanto_m@yahoo.com.br.
7. Ao receber o e-mail a tutora enviará os avisos e as tarefas.
8. Após cumpridas as tarefas, enviá-las pela plataforma. Caso não consiga, envie para o e-mail da tutora – disanto_m@yahoo.com.br.
9. Antes de realizar qualquer tarefa, envie uma mensagem para a tutora certificando que estão navegando na plataforma sem problemas (até 26/11).

Título: Aviso 2

Conteudista: Guaracira Gouvêa

Descrição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGEM

Instruções Gerais

As cópias dos textos para serem lidos estão na pasta de LPI (Leitura e Produção de Imagem) - 2004/2.

Algumas atividades serão feitas em duplas, outras em grupo de quatro os quais estão explicitados no mural de avisos com os respectivos nomes e e-mails.

Os prazos de entrega das atividades estão indicados no quadro de avisos e no início da descrição de cada atividade.

Os vídeos das atividades podem ser assistidos ou reassistidos em horário a ser marcado com a tutora.

Durante o período a distância vocês obrigatoriamente deverão entregar as três (3) atividades propostas, nos devidos prazos, encaminhadas por e-mail via plataforma e por fora da plataforma para o e-mail da tutora (disanto_m@yahoo.com.br).

Nos momentos em que a plataforma não funcionar, encaminhe suas mensagens por fora da plataforma.

Título: Calendário LPI

Conteudista: Guaracira Gouvêa

Descrição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE IMAGEM

Sugestão de organização de calendário da disciplina Leitura e Produção de Imagem
com o momento de inserção da parte a distância

Novembro

08/11 (segunda-feira) – Prova

10/11 (quarta-feira) – Linguagem do vídeo/ ver vídeo e discutir

15/11 (segunda-feira) – Feriado

17/11 (quarta-feira) - Projeção de novos vídeos - instruções para a parte EAD

22/11 (segunda-feira) - Leitura do texto A hegemonia da imagem eletrônica – EAD

24/11 (quarta-feira) - Produção da atividade 1- EAD

29/11 (segunda-feira) - Os gêneros televisuais e o diálogo e As vozes do telejornal /ver gêneros
televisivos – EAD

Dezembro

01/12 (quarta-feira) - Produção da atividade 2 – EAD

05/12 (domingo) – Disponibilizar na Conferência a atividade 3

06/12 (segunda-feira) - Aula presencial

08/12 (quarta-feira) - Sites da atividade 3/Prova de Ciência da Comunicação

13/12 (segunda-feira) – Presencial/Questionário

15/12 (quarta-feira) - Aula presencial/Questionário de Reação (EAD)

O desenvolvimento do trabalho como um todo é muito bom, deixa margem no entanto para que as conclusões ou considerações finais pudessem ser mais elaboradas, já que o nível de desenvolvimento trouxe riqueza de fundamentação e análise.

(obs:) Algumas referências bibliográficas feitas no decorrer do texto não constaram da bibliografia e bibliografia do final do trabalho.

Sugerimos a continuidade de estudos do Euma na Pósgraduação.
Parabéns!

Prof. Selmann

Segundo avaliador :

Professor orientador : Guaracira Gouveia de Sousa e Carmen Lúcia

Nota: 9,5 (nove e meio)

C. de Oliveira

Considerações:

O quadro teórico e a contextualização da educação a distância estão bem fundamentados. O material analisado, conforme apresentado, indica o bom nível do trabalho de campo. As considerações finais porém poderiam apresentar discussões mais ricas sobre as questões que foram levantadas.

Carmen Lúcia

Anexo D – Exemplo da Tarefa 2

Exemplo de construção de um trecho de texto coletivo:

Legenda: Aluno1: Maria de Lurdes; Aluno2: Flávio Castro; Aluno3: Jéssica Farias; Aluno4: Deise Rodrigues.

Comentário do aluno1

Quem sabe como será o futuro? Os mais céticos diriam que não. Porém existe uma ciência que se propõe a desempenhar esse papel. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas interferem em muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera.

Intervenções do aluno 2

[Quem sabe como será o futuro?] Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Porém existe uma ciência que se propõe a desempenhar esse papel. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas servem para auxiliar muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua relação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera.

Texto passado a limpo do aluno 2:

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Porém existe uma ciência que se propõe a desempenhar esse papel. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas servem para auxiliar muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua relação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera.

Intervenções do aluno 3

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Mas voltariam atrás, porque aqui não se fala de misticismo e sim de ciência. [Porém existe uma ciência que se propõe a desempenhar esse papel.] A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas [servem para auxiliar] determinam o sucesso ou desterro de muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua relação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera.

Texto passado a limpo do aluno 3:

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Mas voltariam atrás, porque aqui não se fala de misticismo e sim de ciência. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas determinam o sucesso ou desterro

de muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua relação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera.

Intervenções do aluno 4

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Mas voltariam atrás, porque aqui não se fala de misticismo e sim de ciência. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas determinam o sucesso [ou desterro] ou fracasso de muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua [relação] interação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera. A atmosfera terrestre é distinta de outras no sistema solar pela presença de quantidades significativas de vapor d'água e de oxigênio.

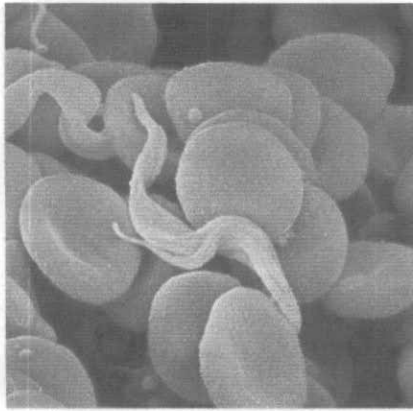
Texto passado a limpo do aluno 4:

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Mas voltariam atrás, porque aqui não se fala de misticismo e sim de ciência. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas determinam o sucesso ou fracasso de muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua interação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera. A atmosfera terrestre é distinta de outras no sistema solar pela presença de quantidades significativas de vapor d'água e de oxigênio.

Síntese final = versão correspondentes às intervenções feitas pelo aluno 4:

Existe alguém capaz de prever o futuro? Os mais céticos diriam que não. Mas voltariam atrás, porque aqui não se fala de misticismo e sim de ciência. A ciência capaz de prever o futuro é a Meteorologia. A previsão de fenômenos meteorológicos severos, tais como inundações, secas e temperaturas extremas determinam o sucesso ou fracasso de muitas das ações do homem. A Meteorologia estuda a atmosfera e sua interação com a biosfera, litosfera, criosfera e hidrosfera. A atmosfera terrestre é distinta de outras no sistema solar pela presença de quantidades significativas de vapor d'água e de oxigênio.

Fonte: <http://www.usp.br/prc/uniprof/index.html>

Anexo E – Imagens da Tarefa 3**Imagem 1****Imagem 2**

QUADRO RESUMO - ORIENTAÇÕES

Mês Agosto

Dia	15	22	29	
Observações	acertos iniciais do trat. monográfico	acertos iniciais		
Professor	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	
Aluno	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	

Mês Setembro

Dia	12	22	29	
Observações	organização e cronograma do trat. monográfico			
Professor	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	
Aluno	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	

Mês Outubro

Dia	03	10		
Observações	reuniões de pesquisa e análise			
Professor	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>		
Aluno	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>		

Mês Novembro / Dezembro

Dia	23/11	20/12	22/12	
Observações	acertos finais	para a entrega de monografia		
Professor	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	
Aluno	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	



UNIRIO

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA

DISCIPLINA : MONOGRAFIA II

ALUNO(A) : Marcella Suarez Di SantoTÍTULO DO TRABALHO MONOGRÁFICO : Uma Experiênciade Educação a Distância com Estudantes de Pedagogia da UNIRIO.ORIENTADOR : Guaracira Gouveia e Carmen Irene C. de Oliveira

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL

Primeiro avaliador :

Professor convidado: Lucia de Mello e Souza LehmannNota : 9,5 (Nove e meio)

Considerações:

Trabalho bem fundamentado, lingua gem
apropriada, cuidadoso no relato das experiências,
tema muito interessante. Apresentação e
conteudo coerentes com o tema proposto.

O desenvolvimento do trabalho como um todo é muito bom, deixa margem no entanto para que as conclusões ou considerações finais pudessem ser mais elaboradas já que o nível de desenvolvimento trouxe riqueza de fundamentação e análise.

(obs:) Algumas referências bibliográficas feitas no decorrer do texto não constaram da bibliografia e bibliografia do final do trabalho.

Sugerimos a continuidade de estudos do tema na Pós-graduação.

Prof. Selma

Segundo avaliador :

Professor orientador : Guaracira Gouveia de Sousa e Carmen Lúcia

Nota: 9,5 (nove e meio)

C. de Oliveira

Considerações:

O quadro teórico e a contextualização da educação a distância estão bem fundamentados. O material analisado, conforme apresentado, indica o bom nível do trabalho de campo. As considerações finais porém poderiam apresentar discussões mais ricas sobre as questões que foram levantadas.

Carmen Lúcia

Terceiro avaliador :

Professor da disciplina Monografia II: Ligia Martha Coimbra da Costa Coelho

Nota : 10,0

Considerações:

O trabalho apresenta os principais elementos de uma monografia. Atente para o fato de que as páginas de anexos e referências não são numeradas

RESULTADO FINAL

Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Pontos	Nota final
9,5	9,5	10,0	29,0	9,7

Rio de Janeiro, 18/01/2006.

(NOME DO/A ALUNO/A)